



Perguntismo Tiago Rodrigues

## *Já foste ao Festival de Almada?*

**P**erdoa-me se te trato por tu, mas o Festival deixa-me assim bem-disposto e «tu cá, tu lá». Já foste? Começou ontem e dura até dia 18. É o maior festival de teatro do nosso país e é só atravessar o rio, ó lisboeta-demasiado-habitado-ao-sofá-que-somos-todos! Anda lá! Atravessa a ponte! Vês? Até já uso pontos de exclamação. É sempre assim. Com o Festival começa o Verão e exclamar é permitido.

Vai já na vigésima segunda edição, essa aventura do Festival de Almada. Sem lhe diminuir a vitalidade que nos prova todos os anos, podemos chamar-lhe de exemplo. Não o colocamos no pedestal das coisas mortas ao chamar-lhe exemplo, porque o Festival nunca aceitou ir por aí. Pelo contrário, sempre cresceu como deviam crescer os homens: com a curiosidade de uma criança, sempre a

**Começou ontem e dura até dia 18. É o maior festival de teatro do nosso país e é só atravessar o rio, ó lisboeta-demasiado-habitado-ao-sofá-que-somos-todos! Anda lá! Atravessa a ponte!**

aprender, sempre a descobrir.

Regra geral, os projectos do mesmo género em Portugal morrem na praia. Ou crescem ao ponto de se aburguesar, empurrando os seus responsáveis para um confortável cargo autárquico onde se demitem de continuar a usar o cérebro, ou pelo contrário, morrem de fome e falta de apoios. Seja como for, os bons morrem novos e os longevos só sobrevivem à custa da morte cerebral. Com o Festival de Almada à cabeça, contam-se

pelos dedos de uma mão os festivais de teatro portugueses que merecem que a gente tire umas férias para os não perder.

Como todos os anos, será inevitável a visita à escola D. António da Costa, com a sua esplanada de tertúlias espontâneas, os espectáculos ao ar livre e as famílias inteiras de mão dada a escolher o lugar na plateia. E este ano, além da excelente selecção de grandes e pequenas companhias do nosso tempo, vale a pena visitar o novo teatro. E ver como Almada inteira, toda a gente reunida, descobre esta nova casa.

Se ainda não foste ao Festival de Almada, não é grave. Ainda tens tempo. Mas não demores. É que o tempo passa num instante. Sobretudo quando estamos a gostar.